

A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS NUMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO IBIASSUCÊ/BAHIA NO PERÍODO PANDÊMICO

Vera Mônica de Almeida Talavera¹

Alessandra de Sousa Pereira²

Resumo: A responsabilidade da família no processo de desenvolvimento escolar da criança faz-se necessária para que o resultado positivo pretendido seja alcançado. A parceria entre família e escola nesse processo de aprendizagem é condição *sine qua non* para proporcionar excelentes resultados. Desse modo, espera-se que o vínculo da família com a escola faça parte do cotidiano das famílias com filhos em idade escolar, no entanto, durante o período pandêmico, essa cooperação família/escola se mostrou ainda mais importante para se obter um melhor desenvolvimento e aprendizagem dos alunos, inclusive pela necessária utilização de equipamentos tecnológicos. O presente estudo se destaca a partir da reflexão acerca da seguinte indagação: Qual a importância da relação família e escola no processo de aprendizagem dos alunos do 3º (terceiro) ano de uma escola do município de Ibiassucê, estado da Bahia, durante o período pandêmico Covid-19? A pesquisa tem como objetivo geral compreender os desafios desta relação, ou seja, o vínculo família escola no processo de aprendizagem dos alunos do 3º (terceiro) ano de uma escola pública do município de Ibiassucê/Ba durante o período pandêmico. Nos objetivos específicos busca compreender o conceito de família, apresentar a turma do terceiro ano e a escola municipal objeto do estudo presente, assim como, refletir sobre a organização escolar, o processo de aprendizagem da criança e discutir o ensino remoto no período pandêmico na referida escola. Este trabalho apresenta uma abordagem qualitativa, de cunho bibliográfico e exploratório. Para a revisão da literatura utilizou-se autores como Freire (1986, 2002), Piaget (2007), Libâneo (2001, 2011, 2006) e Reis (2007). Em decorrência das respostas esclarecedoras apresentadas pelos pais e professora entrevistados, acredita-se que os resultados se mostram positivos, respondendo a pergunta de investigação e alcançando o objetivo proposto.

Palavras-chave: 1. Relação família e escola 2. Planejamento pedagógico 3. Ensino remoto

Abstract: The family's responsibility in the child's school development process is necessary for the intended positive outcome to be achieved. The partnership between family and school in this learning process is a *sine qua non* condition to provide excellent results. In this way, it is expected that the family's bond with the school is part of the everyday life of families with school-aged children, however, during the pandemic period, this family/school cooperation proved to be even more important to obtain a better development and student learning, including the necessary use of technological equipment. The present study stands out from the reflection

¹ Doutora em Família na Sociedade Contemporânea pela Universidade Católica do Salvador/BA. Mestre em Direito pela Universidade Metropolitana de Santos/SP. Pós-graduada "Lato Sensu" em Direito do Trabalho pela UniFMU/SP. Professora no Centro Universitário Jorge Amado (UNIJORGE). Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/4628658131918961> E-mail: v-monica@uol.com.br

² Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade Fundação Visconde de Cairu Salvador/BA. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/9903988709031666> E-mail: alessandrasp97@gmail.com

about the following question: What is the importance of the family and school relationship in the process of learning of 3rd (third) year students at a school in the municipality of Ibiassucê state from Bahia, during the Covid-19 pandemic period? The research has the general objective understand the challenges of this relationship, that is, the family-school bond in the process of learning of students in the 3rd (third) year of a public school in the city of Ibiassucê/Ba during the pandemic period. In the specific objectives, it seeks to understand the concept of family, presenting the third-year class and the municipal school object of study present, as well as to reflect on the school organization, the learning process of child and discuss remote teaching in the pandemic period at that school. This job presents a qualitative, bibliographical and exploratory approach. For the review of literature used authors such as Freire (1986, 2002), Piaget (2007), Libâneo (2001, 2011, 2006) and Kings (2007). As a result of the clarifying answers presented by parents and teachers interviewed, it is believed that the results are positive, responding to research question and achieving the proposed objective.

Keywords: 1. Family and school relationship 2. Pedagogical planning 3. Remote teaching

Sumário: 1. Introdução. 2. Breve relato sobre a cidade de Ibiassucê e o *locus* da pesquisa. 3. Um olhar sobre a organização escolar e o planejamento pedagógico. 4. O planejamento pedagógico e o ensino remoto. 5. A importância da relação família/escola. 5.1 Conceito de família. 5.2 Família e escola: uma relação necessária. 6. Reflexões sobre uma leitura da realidade de uma escola pública no município de Ibiassucê, no ensino remoto. 7. Considerações finais. Referências

1. INTRODUÇÃO

A família é o primeiro grupo social da criança. Nos primeiros anos de convivência familiar a criança aprende a se comunicar com seus pares e com os adultos, desenvolve valores e os costumes culturais referentes ao meio social em que está inserida. Desse modo, os pais são os principais responsáveis em ofertar um ambiente seguro e tranquilo, bem como acompanhar o desenvolvimento de seu(sua) filho(a) em muitos aspectos de sua vida, tais como: físico, emocional, social e escolar.

Um dos principais passos para garantir e incentivar o sucesso escolar é promover uma parceria entre a família e a escola, uma vez que possibilitará que a escola se torne um ambiente de confiança e de formação. Quando a família e a escola educam com um mesmo propósito, as diferenças diminuem e quem ganha são os alunos. Entretanto, nem sempre família e escola caminham de mãos dadas. Muitas vezes, a família entra em confronto com os objetivos propostos pela escola, nessas situações se cria um clima de tensão, que por vezes pode ser muito desafiador.

Assim sendo, esta pesquisa parte do seguinte problema: Qual a importância da relação família e escola no processo de aprendizagem dos alunos do 3º terceiro ano de uma escola do município de Ibiassucê, durante o período pandêmico de 2021?

Mediante esse contexto, essa pesquisa tem como objetivo geral compreender os desafios da relação família escola no processo de aprendizagem dos alunos do 3º ano de uma escola do município de Ibiassucê, estado da Bahia, durante o período pandêmico de 2021. Foram estruturados os seguintes objetivos específicos:

- a) Compreender o conceito de família
- b) Apresentar a turma do 3º ano e a escola municipal de Ibiassucê.
- c) Refletir sobre a organização escolar e o processo de aprendizagem da criança.
- d) Discutir o ensino remoto no período pandêmico na referida escola.

Esta pesquisa de abordagem qualitativa, de cunho bibliográfico e exploratório. Para a revisão da literatura utilizou-se autores como Freire³, Piaget⁴, Imbernón⁵ e Mazzotti⁶ tendo como enfoque a educação e a formação de professores. Libâneo⁷, Padilha⁸ e Gandin⁹ subsidiou a discussão sobre planejamento escolar. Por fim, Picanço¹⁰, Reis¹¹ e Lentsck¹² fomentaram a reflexão sobre a contribuição da relação família/escola para o desenvolvimento do indivíduo.

Os sujeitos da pesquisa foram os pais dos alunos do 3º ano da escola municipal de Ibiassucê, o *locus* da pesquisa foi uma escola municipal do município de Ibiassucê, estado da Bahia. Foi aplicado um questionário pela plataforma GoogleForms com os pais e a professora dos alunos do 3º ano.

2. BREVE RELATO SOBRE A CIDADE DE IBIASSUCÊ E O *LOCUS* DA PESQUISA

A cidade de Ibiassucê é chamada “capital da amizade”, está localizada na mesorregião centro sul baiano, uma microrregião do município de Guanambi, fundada em 1962. Hoje, a cidade tem aproximadamente 6.849 mil habitantes segundo o censo IBGE de 2021.

A cidade de Ibiassucê é pequena, muito aconchegante, com uma cultura maravilhosa, bem organizada, com escolas equipadas com o objetivo de preparar os alunos para a sociedade e para o mercado de trabalho.

³ 1986, 2002

⁴ 2007.

⁵ 2001.

⁶ 2001.

⁷ 2001, 2011, 2006.

⁸ 2001.

⁹ 1983.

¹⁰ 2012.

¹¹ 2007.

¹² 2013.

A escola escolhida para fazer parte desse estudo é situada na rua Benedito Nascimento, nº 170, no centro de Ibiassucê- BA, no alto do sertão baiano. A instituição foi criada em 08 de maio do ano de 1981, segundo a portaria 3.129, com registro de grupo escolar Marechal Castelo Branco em 31 de agosto de 2004, posteriormente passou a se chamar Escola Municipal Castelo Branco.

Em dezembro de 2009, com fundamento na lei de nº 25 de 2016, oriunda do projeto apresentado pela Professora Eliane Andrade, a escola passou a se chamar Escola Municipal Professora Helena Santos, em homenagem à primeira professora do Município.

A escola projetada nos anos 80, passou por grande reforma para as necessidades imediatas de utilização, como por exemplo; criação de banheiros acessíveis a todas as necessidades, salas amplas e com boa ventilação, quadra de esporte, sala de informática, cozinha, pátios acessíveis aos alunos, sala para professores e direção. Conta com uma equipe pedagógica preparada, que busca atender aos alunos que ali estão, composta pela diretora graduada em pedagogia e pós graduada em gestão escolar, vice-diretora, professores graduados e com ampla experiência em educação, auxiliar de serviços gerais e articulador.

A Escola Professora Helena Santos é uma instituição com educação inclusiva, respeitando as diferenças e as potencialidades dos seus alunos com necessidades especiais. A escola se destaca pelo compromisso com a educação e por estar sempre procurando o melhor para seus alunos.

3. UM OLHAR SOBRE A ORGANIZAÇÃO ESCOLAR E O PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO

Partindo dos princípios definidos na Lei nº 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e nas teorias dos grandes estudiosos, além é claro, da realidade social, a educação está a serviço do processo ensino aprendizagem. Segundo a LDB, no artigo 22 “[...] o objetivo da Educação Básica é assegurar a todos os brasileiros a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhes os meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”¹³.

Ao longo dos anos, foram acontecendo diversas transformações nas esferas econômicas, sociais e culturais. Nesse contexto, a família como núcleo social, enfrenta diversas situações de readaptação e reconfiguração às novas exigências do mundo moderno.

¹³ BRASIL, 1996, p. 17.

As ciências sociais tem um papel fundamental na compreensão da vida das pessoas e dos grupos humanos, podendo assim proporcionar para a educação, que é núcleo transformador para a construção de um mundo melhor. Com base nisso, é necessária uma educação que prepare as pessoas para o mundo real, de transformações e mudanças constantes, entendendo-o e atuando nele. Destaca-se, ainda, que é primordial limitar a formação, pela qual deverão ser empreendidas ações eficazes.

Como o aluno tem maior contato com o professor, compete a esse profissional outras funções para além da sala de aula, tais como: mobilizar seu aluno para o processo de construção de suas aprendizagens, o exercício contínuo contra diferentes formas de exclusão social, liderança de grupos, dentre outras. Para exercer essa função complexa, se faz necessária uma nova formação: inicial e permanente¹⁴.

Nessa perspectiva, é importante promover mudanças qualitativas no desenvolvimento e na aprendizagem das pessoas, visando ajudá-las a se constituírem como sujeitos, a melhorar sua capacidade de ação e as suas competências para viver e agir na sociedade e na comunidade.¹⁵

No cenário atual assistimos a um rápido desenvolvimento de novas tecnologias, e com isso o acesso às informações de forma rápida. Desse modo, os professores precisam aprender a lidar com esses recursos para acompanhar a criança em seu processo de aprendizado. Assim,

[...] a escola continuará durante muito tempo dependendo da sala de aula, do quadro-negro, cadernos. Mas as mudanças tecnológicas terão um impacto cada vez maior na educação escolar e na vida cotidiana. Os professores não podem mais ignorar a [...] porque há tempos o professor e o livro didático deixaram de ser as únicas fontes do conhecimento. Ou seja, professores, alunos, pais, todos precisamos aprender a ler sons, imagens, movimentos e a lidar com eles.¹⁶

Com relação ao profissional da educação, busca-se uma ampla formação, tanto em termos acadêmico quanto humanizado, segundo Freire¹⁷ ensinar exige pesquisa e reflexão crítica sobre a prática. Dessa forma, não é suficiente apenas a formação inicial, ser educador exige uma busca constante pelo conhecimento, sendo esta uma necessidade da prática pedagógica, pois promove uma educação de maior qualidade. É necessário, ainda, considerar a realidade educacional brasileira, com os avanços e retrocessos. Para Brzezinski¹⁸ “ainda há uma

¹⁴ IMBERNÓN, 2001.

¹⁵ LIBÂNEO, 2006.

¹⁶ LIBÂNEO, 2011 p. 17.

¹⁷ 2002.

¹⁸ 2008, p. 98 e 99.

grande distância entre os valores proclamados para a formação de profissionais da educação e os valores reais da educação brasileira”.

Analisar o conjunto educacional é de suma importância para o desenvolvimento de habilidades e melhorias no ensino, bem como a inserção de novos métodos didáticos. Criar uma relação recíproca entre família e escola pautada no desenvolvimento das capacidades psíquicas e sociais promove a ambos um processo interativo-social. Para promoção de um ambiente escolar democrático todos os membros da comunidade devem participar da construção de um ensino de qualidade. Assim, é evidente a necessidade de um planejamento educacional de qualidade. Sobre isso Freire¹⁹ afirma que,

Todo planejamento escolar, para qualquer sociedade, tem de responder às marcas e aos valores dessa sociedade. Só assim, é que pode funcionar o processo educativo, ora como forma estabilizadora, ora como fator de mudança. Às vezes, preservando determinadas formas de cultura. Outras, interferindo no processo histórico instrumental.²⁰

É notório que para se alcançar uma mudança pedagógica e uma melhoria no desenvolvimento de ensino, busca-se, inclusive, uma estrutura que ofereça um ensino de qualidade. Para medir o nível das “condições de oferta do ensino”, faz-se necessário uma análise que possibilite abranger a existência de infraestrutura física, estrutura pedagógica (que engloba toda a gestão, professores, funcionários auxiliares) e o planejamento escolar dentre outros aspectos.

O planejamento escolar refere-se à organização das atividades, decisões e tarefas em uma escola. Ou seja, todas as atividades que acontecem em uma instituição de ensino devem estar devidamente organizadas como parte de um planejamento geral da escola, que estão definidas no Projeto Político Pedagógico-PPP. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) Lei nº 8.069/1990, “É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais”.²¹

No momento em que a escola propõe que toda a comunidade escolar participe das decisões da instituição de ensino de forma democrática, está voltado para um planejamento participativo que é um modelo administrativo em que a coletividade influencia a tomada de decisões, direta ou indiretamente, pois:

¹⁹ 1986, p. 23.

²⁰ FREIRE, 1986, p. 23.

²¹ BRASIL, 1990, s/p.

O ato de planejar é sempre processo de reflexão, de tomada de decisão sobre a ação; processo de previsão de necessidades e racionalização de emprego de meios (materiais) e recursos (humanos) disponíveis, visando à concretização de objetivos, em prazos determinados e etapas definidas, a partir dos resultados das avaliações.²²

Planejamento é, para Gandin²³ a organização de uma ação a ser desenvolvida, por consequência transforma a realidade numa direção escolhida. Visto que o ato de planejar envolve momentos prévios e posteriores da realização da ação, envolve inicialmente a constatação da característica do público e um diagnóstico da realidade local para assim serem elaboradas ações, projeções e sistematizações para execução e, finalmente, avaliar os êxitos ou não. Com isso, obter retorno sobre a aceitação, a qualidade e os frutos no processo de ensino.

Uma das prerrogativas no processo de ensino aprendizagem defendida por Freire²⁴ é de que “[...] quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”, ocorrendo um processo simultâneo, tanto para quem ensina quanto para quem aprende, em uma troca mútua. Dessa forma, sendo a aprendizagem um ato contínuo, todo o conhecimento adquirido em casa, poderá contribuir para o bom aprendizado na escola.

4. O PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO E O ENSINO REMOTO

A pandemia Covid-19 repentinamente mudou a organização social e com a educação não foi diferente. Em decorrência da necessidade de se manter a sala de aula, a modalidade virtual passou a se fazer presente na relação professor aluno e com isso destaca-se alteração na maneira de ensinar, no planejamento, na realidade dos sujeitos que foram atingidos por essas mudanças, enfim, uma verdadeira e abrupta alteração no cotidiano da educação escola/família/aluno. A escola sofreu uma mudança inesperada, alterando a realidade instalada e todos os sujeitos do processo de aprendizagem precisaram se adequar à esse novo modo de educar e de viver, para que o ano letivo prosseguisse da melhor forma, com o objetivo de diminuir os prejuízos devido a essa nova vivência tecnológica, que veio para ser um marco histórico na educação.

Devido a tantas mudanças e a entrada “bombástica” das tecnologias da informação e comunicação, muitas dificuldades foram vivenciadas, tanto de acesso as ferramentas tecnológicas, quanto da adaptação das escolas e seu desenvolvimento diante da situação,

²² PADILHA, 2001, p. 30.

²³ 1983.

²⁴ 1996, p. 23.

principalmente as escolas públicas, que, nitidamente, foram as mais afetadas durante as aulas remotas. Esse cenário gerou muitas dificuldades, muitas famílias não tinham condições econômicas de adquirir equipamentos, ferramentas necessárias para ter acesso as aulas remotas.

Além disso, muitos educandos não tinham acesso à internet, ou não tinha aparelho como celular e/ou notebook, e ainda alguns não sabiam manusear os aplicativos oferecidos pelas escolas, o que levou muitas pessoas a não assistirem as aulas. A situação exigiu uma nova escola, que fossem além de seus muros e chegasse a cada lar, criando formas, meios, recursos com planejamento que permitisse o acesso à educação.

Diante da realidade, o planejamento escolar passou por uma grande transformação, com objetivo de que o sujeito não se prejudicasse devido a essas mudanças bruscas. Muitas escolas preparavam as atividades impressas e os pais iam buscar nas escolas, enquanto outros acompanhavam as aulas online ou a junção de ambos os meios.

A união da família com a escola foi primordial nessa transformação, ambos olhavam, observavam e estudavam de que forma a educação poderia acontecer facilitando para os educandos, considerando que nem todos tinham meios tecnológicos, por isso a escola ajudou com os recursos que possui(a), disponibilizando os materiais e meios para aqueles que tinham acesso.

Assim, essa nova vivência de aulas remotas proporcionou um olhar mais amplo sobre a tecnologia, necessitando remodelar a concepção de educação, ampliada pela utilização das tecnologias no meio social e da relação família e escola para que desse certo.

5. A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA

O homem, dentre as espécies de seres vivos é o ser mais dependente ao nascer, pois precisa ser cuidado, alimentado, higienizado e aquecido. E mesmo quando introduzido na relação social, continua numa relação interdependente com outro. Desde os primórdios da humanidade, tem-se o sujeito pertencente a um grupo familiar, que ao longo dos séculos foram se reconstituindo, de acordo com as diferentes culturas e a temporalidade vigente.

5.1 Conceito de família

Através dos tempos a família passou por várias mudanças. Lentsck²⁵ embasada na pesquisa de Osório²⁶ destaca algumas configurações familiares. A família matriarcal, originária dos povos primitivos, em virtude de homens irem à procura de alimentos e as mulheres ficavam nos acampamentos com os filhos. Ausência do papel paterno. A família patriarcal, cujo poder ficava em torno da figura paterna, o “chefe de família”, que geralmente vivia num regime poligâmico. A família monogâmica é um tipo de família predominante na sociedade europeia até os dias atuais. A fidelidade conjugal é condição importante para o reconhecimento de filhos legítimos. A propriedade (bens) é passada de geração em geração.

Com o passar dos tempos ocorrem modificações no conceito e nas formas de estrutura familiar, pois sabe-se que as variáveis ambientais, sociais, econômicas, culturais, políticas, religiosas determinam as distintas composições das famílias. E, considera-se várias definições que se adequam à realidade contemporânea. Segundo Lentsck²⁷ a família pode assumir uma estrutura nuclear ou conjugal, sua formação consiste num homem, numa mulher e nos filhos, sejam biológicos ou adotados que moram na mesma casa. Também temos as famílias de pais únicos ou monoparental, que é na verdade uma estrutura nuclear modificada pelas circunstâncias como: divórcio, óbito, abandono de lar. Existem também as famílias alternativas que são as comunitárias e as homossexuais (ligação conjugal ou marital entre duas pessoas do mesmo sexo, que podem ter filhos adotados ou de proveta), enfim, “[...] observam-se inúmeros tipos e estruturas familiares que a sociedade e a própria cultura vão produzindo classificando-as como: tradicional, perfeita, desestruturada, moderna e problemática”²⁸. Contudo, nessa relação, a própria escola deve ser o ponto de partida, visto que os pais têm pouco ou nenhum conhecimento sobre características de desenvolvimento cognitivo, psíquico e tampouco, entende como se dá a aprendizagem, por isso a dificuldade em participar da vida dos filhos.

É importante que a família esteja engajada no processo ensino-aprendizagem. Isto tende a favorecer o desempenho escolar, visto que o convívio da criança com a família é muito maior do que o convívio com a escola. Segundo Reis²⁹ “a escola nunca educará sozinha, de modo que a responsabilidade educacional da família jamais cessará. Uma vez escolhida a escola, a relação com ela apenas começa. É preciso o diálogo entre escola, pais e filhos”.

Portanto, uma boa relação entre a família e a escola deve estar presente em qualquer trabalho educativo que tenha como principal alvo, o aluno. A escola deve também exercer sua

²⁵ 2013.

²⁶ 1996.

²⁷ 2013.

²⁸ LENTSCK, 2013, p. 12.

²⁹ 2007, p. 6.

função educativa junto aos pais, discutindo, informando, orientando sobre os mais variados assuntos, para que em reciprocidade, escola e família possam proporcionar um bom desempenho escolar e social às crianças. Pois, “[...] se toda pessoa tem direito à educação, é evidente que os pais também possuem o direito de serem, senão educados, ao menos, informados no tocante à melhor educação a ser proporcionada a seus filhos”³⁰.

5.2 Família e escola: uma relação necessária

A família é muito importante na formação da criança, como está regulado na Constituição de 1988, em seu artigo 227, *in verbis*:

É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar comunitária, além de colocá-los a salvo de toda a forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.³¹

O texto supracitado da nossa Lei Magna, refere de forma clara a responsabilidade da família, sociedade e do Estado com a educação e o bem-estar da criança e do adolescente. Nesse sentido, é fundante que a família e a escola estreitem laços na busca de ofertar uma formação de qualidade as gerações mais novas.

Picanço³² afirma que é função da escola em parceria com os pais e encarregados de educação atenuar as diferenças sociais que vão surgindo ao longo do processo educativo. Dessa forma, é fundamental proporcionar condições a todos os alunos para que eles consigam desenvolver e percorrer o seu próprio caminho escolar. A autora ressalta que para obter o êxito escolar se faz necessário que a escola e a família exercitem um “diálogo cooperante e transparente, entre estes dois agentes, sobre o percurso individual de cada educando”.³³

Sobre algumas barreiras que podem intervir nessas relações, Picanço³⁴, reflete que “barreiras essas que têm a ver com a natureza da relação que se estabelece com a criança na escola e, desta com a família; com a desconfiança, especialmente quando há desigualdades na classe social ou de raça, e ainda com, as características das diferentes escolas e professores”.³⁵

³⁰ PIAGET, 2007, p. 50.

³¹ Brasil.

³² 2012.

³³ PICANÇO, 2012, p. 101.

³⁴ 2012.

³⁵ PICANÇO, 2012, p. 101.

Portanto, cabe a escola buscar quebrar essas barreiras, aproximando e acolhendo as famílias em suas dúvidas e anseios.

A escola tem um papel crucial na formação do sujeito. Afinal, é na escola que se deve conscientizar a respeito dos problemas do planeta: destruição do meio ambiente, desvalorização de grupos menos favorecidos economicamente, etc. Na escola deve-se falar sobre amizade, sobre a importância do grupo social, sobre questões afetivas e respeito ao próximo. E para cumprir seus objetivos, a escola precisa estabelecer uma relação respeitosa com a família.

A participação dos pais na vida escolar dos filhos exerce um papel importante no desempenho escolar, o envolvimento dos pais com a escola deve favorecer a reflexão de diferentes aspectos pedagógicos e psicológicos dos seus filhos, com vista a melhorar, de modo efetivo, o seu desempenho escolar.

A relação família escola tem sido alvo de diversos estudos, tendo em conta fatores como o comportamento dos alunos em sala de aula e os problemas de adaptação. É fundamental que os pais ajudem os seus filhos a alcançar um melhor desempenho na vida escolar, para isso é necessário: ter livros em casa; reservar um lugar tranquilo para os estudos; zelar pelo cumprimento de fazer os trabalhos de casa; orientar, mas jamais dar a resposta certa; preservar o tempo livre das crianças; comparecer a todas as reuniões de pais; conversar sobre a escola; ver com frequência a caderneta do aluno; não fazer pressão em véspera de testes; observar a existência de alguma necessidade especial e acompanhar o parecer da criança sobre as aulas, dentre outros.

6. REFLEXÕES SOBRE UMA LEITURA DA REALIDADE DE UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE IBIASSUCÊ, NO ENSINO REMOTO

A pandemia da covid-19 alterou a forma de vida da sociedade, incluindo a educação que passou a funcionar por meio do ensino remoto, nessa realidade a relação família e escola estreitou-se em termos de comunicação para efetivar a aprendizagem.

A realidade pandêmica ressaltou as dificuldades da educação, entre elas as desigualdades sociais, a formação dos professores e a própria relação escola e família. Nesse sentido foi necessário adaptar conteúdos, métodos, calendário escolar, recursos pedagógicos e outros.

Em busca de identificar os efeitos da relação ensino aprendizagem no cotidiano familiar durante a pandemia foram elaborados questionários para pais e professora do 3º ano de

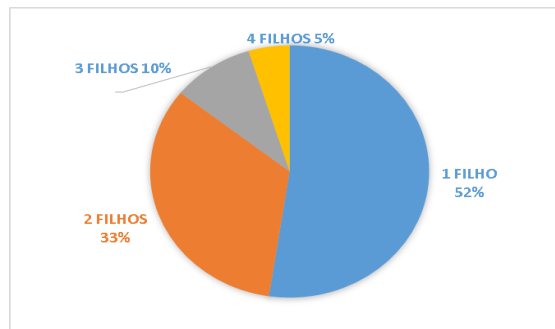
uma escola pública de Ibiassucê. A turma escolhida tinha 25 alunos matriculados, um número regularmente bom para o intuito desta pesquisa.

A aplicação dos questionários ocorreu através do Google Forms entre os dias 03/10 e 03/11 de 2021. O questionário encaminhado aos pais possui 17 perguntas. As respostas foram obtidas em duas etapas sendo a primeira em 03/10/2021 com 13 respostas e a segunda em 03/11/2021 com 08 respostas, totalizando 21 respostas. Além destas respostas, um questionário com 14 perguntas foi enviado a professora responsável pela turma.

No questionário enviado aos pais foi solicitado inicialmente a identificação do responsável, seguida da indagação sobre a quantidade de filhos que cada entrevistado possuía, dado este que tem como objetivo compreender a realidade das crianças no cotidiano familiar experimentando sua estreita relação com a aprendizagem.

A partir da análise dos dados têm-se que a média de filhos por entrevistado variou de 52% com um filho, 33% com 2 filhos, 10% com 3 filhos e 5% com 4 filhos conforme o gráfico:

Gráfico 01: Número de filhos

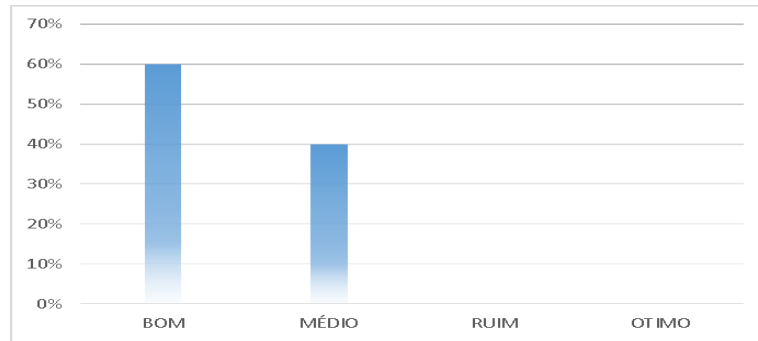


Fonte: pesquisa de campo, 2021

Este dado inicial permite identificar que metade dos alunos dessa turma são filhos únicos. Dessa forma, verifica-se que a possibilidade de se destacar a atenção familiar na educação em casa, em relação a crianças com irmãos, principalmente os menores.

A questão seguinte solicita a indicação da série em que os alunos frequentavam, no caso presente, 3º ano. Em sequência, a questão quatro tem como objetivo identificar como os pais encararam/encaram o ensino remoto em decorrência da pandemia. É possível ver no gráfico 02 que 60% dos participantes acham ser mediana, enquanto 40% entendem bom, 0% ruim (o que mostra o reconhecimento dos pais diante do esforço da escola para ensino remoto) e 0% ótimo, demonstrando a necessidade de melhorias.

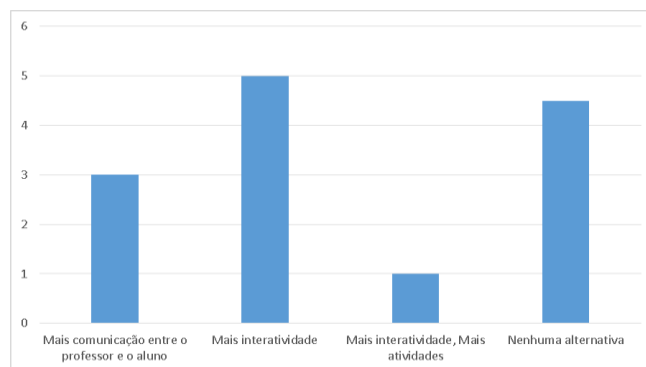
Gráfico 02: Avaliação dos pais sobre o ensino remoto



Fonte: pesquisa de campo, 2021

Indagou-se ainda acerca do que faltou no ano anterior (2020) com relação a educação na escola. As respostas estão no segundo o gráfico a seguir:

Gráfico 03: O que faltou no ensino remoto segundo os pais?

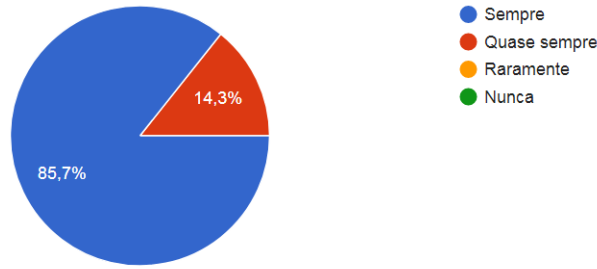


Fonte: pesquisa de campo, 2021

Entre as respostas, a maioria dos pais alegam que houve uma pobreza de interatividade, possivelmente caracterizada pela ausência de diálogo efetivo e métodos que permitam a participação direta e envolvimento do educando. Por outro lado, grande parte das respostas apontam para nenhuma das alternativas, relacionando, dessa forma, com as avaliações positivas.

Diante da importância da família na educação do aluno, principalmente na organização e concentração durante o ensino remoto, foi questionado com qual frequência os pais ajudam seus filhos com os deveres de casa. A resposta obtida foi de 15% para “quase sempre ajudava” e 85% para “sempre ajuda”. Informações que se relacionam com o nível de instrução da família, a cultura, trabalho e o modo de vida de cada realidade estudada.

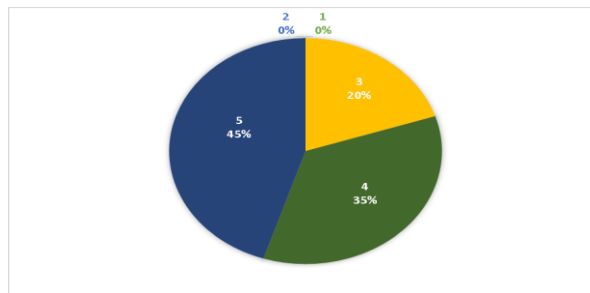
Gráfico 04: Frequência na contribuição com os deveres de casa



Fonte: pesquisa de campo, 2021

Para fins avaliativos, foi questionado aos pais se estão satisfeitos com a aprendizagem e desenvolvimento de seu filho no período pandêmico. Através de uma avaliação de 1 a 5, sendo: (1) muito ruim, (2) ruim, (3) médio, (4) bom e (5) ótimo. O resultado obtido pode ser verificado através do gráfico abaixo:

Gráfico 05: Satisfação com a aprendizagem e desenvolvimento no período pandêmico

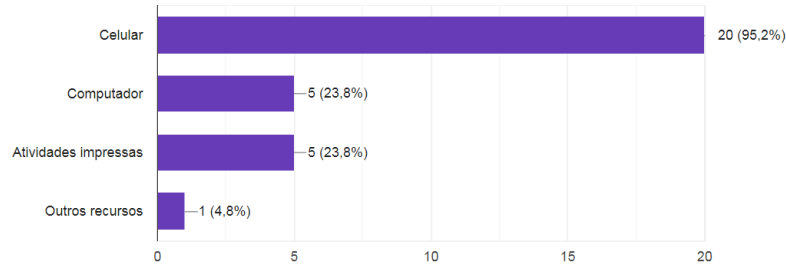


Fonte: pesquisa de campo, 2021

É possível ver no Gráfico 05 que 45% deram nota 5, com conceito ótimo, enquanto 35% deram nota 4 apresentando um conceito bom, e 20% deram nota 3, portanto, mediana, 0% deram notas 1 e 2. Assim, avalia-se que mesmo em meio as dificuldades enfrentadas, a maioria das famílias consideraram positivamente o ensino remoto.

A questão de número oito, refere-se aos recursos utilizados pelos estudantes no desenvolvimento das atividades. Conforme as respostas obtidas, 5% dos alunos tiveram acesso a celular, computador, atividades impressas e outros recursos. Outros 5% tiveram acesso ao celular e a atividades impressas, enquanto 10% tiveram acesso ao celular, computador e atividades impressas. Veja também que 10% também tiveram acesso tanto ao celular quanto ao computador. No geral, 65% dos alunos tiveram acesso apenas ao celular e 5% apenas as atividades impressas.

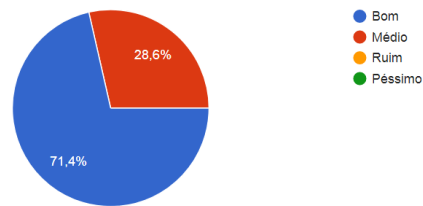
Gráfico 06: Recursos utilizados nas aulas online



Fonte: pesquisa de campo, 2021

Na nona questão, encontra-se uma avaliação sobre a postura do município diante das ferramentas tecnológicas, ou seja, se houve a disponibilização por parte da municipalidade das referidas ferramentas. 30% responderam que a disponibilidade se deu de forma mediana e 70% entendeu satisfatória. Cenário que configura uma boa contribuição municipal para uma educação no período pandêmico.

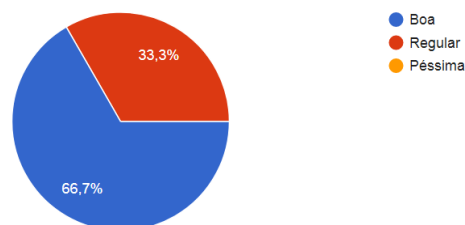
Gráfico 07: Postura do Município diante das ferramentas tecnológicas



Fonte: pesquisa de campo, 2021

Na décima questão, o intuito foi avaliar a qualidade da internet das famílias para desenvolver as atividades propostas, classificando-a em boa, regular ou ótima. Conforme o gráfico, o resultado foi 35% para regular e 65% para boa.

Gráfico 08: Qualidade da *internet*

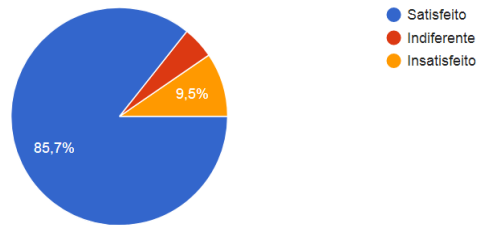


Fonte: pesquisa de campo, 2021

Na décima primeira questão, ainda, seguindo a perspectiva de avaliar o ensino remoto, a avaliação foi com relação a satisfação no que tange as atividades remotas. Os resultados foram

5% para indiferente, 10% para insatisfeito e 85% dos pais ficaram satisfeitos com o ensino nesse período.

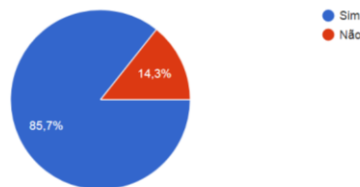
Gráfico 09: Satisfação em relação as atividades remotas



Fonte: pesquisa de campo, 2021

Na sequência, a décima segunda questão aborda se os pais acreditam que os meios de comunicação usados pela escola no momento do distanciamento social foram eficientes. Sendo que 15% afirmam que não acreditam serem eficientes, enquanto 85% afirmam acreditam meios de comunicação usados pela escola, qualificando-os como eficientes.

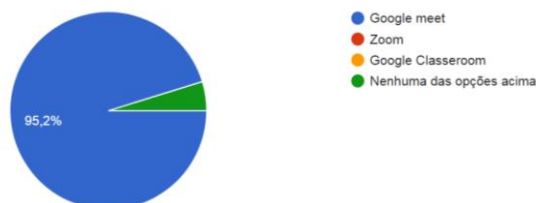
Gráfico 10: Eficiência dos meios de comunicação usados pela escola



Fonte: pesquisa de campo, 2021

Para maior aprofundamento, na décima terceira questão indaga-se como acontecem as aulas dos filhos dos participantes nesse período de pandemia. Nesse sentido, 5% dos pais foram indiferentes a pergunta e não marcou qualquer alternativa. Vale salientar que 95% dos participantes acessaram o Google Meet.

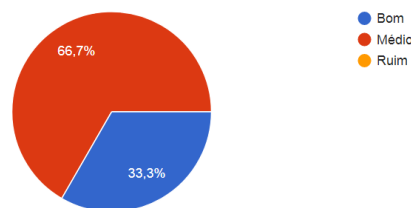
Gráfico 11: Recursos utilizados nas aulas online



Fonte: pesquisa de campo, 2021

A décima quarta questão busca identificar como foi a adaptação das crianças durante o período de ensino remoto. O resultado obtido foi o seguinte: 30% destacaram que foi boa e 70% afirmaram que foi mediana, demonstrando, assim, dificuldade de um número expressivo de pessoas na utilização e domínio dos recursos, bem como a resistência de muitos familiares no ensino remoto.

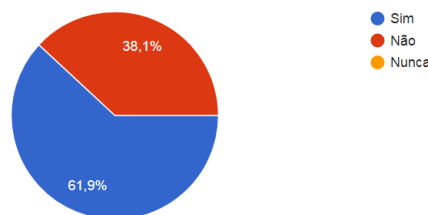
Gráfico 12: Adaptação das crianças ao ensino remoto



Fonte: pesquisa de campo, 2021

Como resposta a indagação se houve a participação em alguma reunião no decorrer da pandemia na modalidade online, tem-se que: 40% optaram pela não participação. Trata-se de uma quantidade significativa de pais que não participaram, ou não puderam, ou não sabiam utilizar corretamente os recursos. Já 60% conseguiram, com algum esforço participar de alguma reunião no decorrer da pandemia na modalidade online.

Gráfico 13: Participação em reunião na modalidade online no decorrer da pandemia



Fonte: pesquisa de campo, 2021

Em se tratando de como os pais avaliaram a organização das atividades enviadas pela escola, 95% alegaram que foi bom, pois sempre conseguiam encontrar as atividades facilmente, entretanto 5% disseram avaliaram de forma mediana, pois tinham algumas dificuldades de encontrar as atividades. Segue o gráfico abaixo:

Gráfico 14: Recursos utilizados nas aulas online



Fonte: pesquisa de campo, 2021

Por último, foi questionado se os pais acreditam que a aprendizagem de seus filhos depende da união entre a família e a escola. A resposta foi unânime no sentido positivo, ou seja, todos os pais entendem que a parceria escola/família é imprescindível para uma boa aprendizagem, inobstante as respostas se diversificarem em “sim” e “com certeza”. Alguns se posicionaram expressamente e, uma das mães declarou que: *“Com certeza, pois é a base para uma educação de qualidade. Sempre que possível estou em contato com a pró, além disso mantenho uma rotina de estudos em casa com o meu filho”*. Outra mãe afirmou no mesmo sentido e se expressou da seguinte forma: *“Sim. É necessária a participação da família na educação dos filhos, pois a escola ‘escolariza’ as crianças e a família educa transmitindo valores e dando exemplos positivos. Assim, a união entre escola e família é imprescindível”*.

Por fim, uma mãe reforçou dizendo que *“Sim... pois nós pais sempre precisamos da união escolar com nossos filhos e em família!”*. Destaca-se, ainda, a fala de uma mãe ponderando que: *“Totalmente. A educação começa de casa”*.

Com o objetivo de saber como se dava o convívio da família com a escola no desenvolvimento da criança, foi feito um questionário com a professora com as seguintes perguntas: nome; rede de ensino; série de regência no atual período e o tempo de atuação como docente. A resposta para a última pergunta foi no sentido de que o tempo é de 08 anos.

Em seguida foi indagado a professora qual é o papel da família na educação, que segundo ela

é acompanhar a vida escolar dos filhos, vez que é importante o diálogo entre família/escola. Para que aconteça uma aprendizagem significativa, a família deve estar presente em todos os momentos da vida de seus filhos. Presença que implica envolvimento, comprometimento e colaboração. Deve estar atenta a dificuldades não só cognitivas, mas também comportamentais, pois é muito comum a família transferir seu papel para a escola.

A sexta questão buscou saber se a escola cria e fortalece ambientes que favorecem a participação da família no ambiente escolar, e a professora respondeu que: *“A escola fortalece*

e favorece vários ambientes para que a família tenha parceria com a escola”. Destacou ainda que *“essa parceria é fundamental para o sucesso dos alunos”*, ponderando que

é necessário que família e escola se encarem responsabilmente como parceiras de caminhada, para que o ensino aprendizagem aconteça. Cabe a escola abrir as portas da instituição para os pais, fazendo com que eles se sintam à vontade para participar das atividades que a escola oferece, aproximando o contato entre família/escola.

No questionamento seguinte foi perguntado quais foram as estratégias utilizadas pela professora/escola para manter a relação família e escola. A resposta foi no sentido de que

foram desenvolvidas, diversas estratégias para amenizar os impactos da ausência de aulas presenciais como por exemplo: áudios, vídeos explicativos sobre os conteúdos, atividades diversificadas conforme as dificuldades dos alunos, e sugestões de jogos, bate papo no Google Meet. Portanto, é preciso destacar que diante da atual situação são necessários incentivos de várias naturezas, objetivando evitar a evasão escolar, inclusive.

Sobre o questionamento acerca dos desafios da escola para se planejar e se reorganizar as aulas remotas em plena pandemia, a docente respondeu que:

Os desafios foram muitos, pois não estávamos preparados para a utilização dos meus meios tecnológicos. Educadores, famílias e educandos tiveram que se adaptar às aulas remotas, de uma hora para outra. A utilização da tecnologia digital se tornou importante para a continuidade das atividades escolares de forma remota. O afastamento dos alunos da sala de aula se deu ao um novo modelo de ensino em meio às incertezas e fragilidades causadas pela pandemia. As aulas foram planejadas para contemplar as orientações para além das atividades remotas, com temas integradores do currículo como eixos norteadores proporcionando, assim, o desenvolvimento de atividades que foram contempladas em momentos complementares diários de estudos dos alunos. Os temas e subtemas contemplados para o desenvolvimento das atividades complementares diárias foram: Cultural Digital, Educação Ambiental, Saúde na Escola e Práticas Literárias.

Na nona questão foi para saber como a escola se planejou no período pandêmico no que tange às famílias que não tinham acesso à internet em casa. A resposta destacou que *“a Secretaria de Educação criou o programa ‘Busca Ativa’ que foi uma estratégia para fazer com que os alunos que não tivessem acesso à internet e pudessem receber as atividades impressas e planejadas pelo professor da turma. Os professores juntamente com a direção da escola iam levar e orientar as atividades. Sendo assim nenhum aluno ficou sem realizar as atividades.”*

De forma imprescindível, também foi indagado a educadora qual a importância da família no processo de aprendizagem do aluno, e ela respondeu que

a importância da participação da família no processo educacional do educando se faz necessária. A família deve ser parceira da escola. É fundamental que ambas sigam na mesma direção e que tenham os mesmos objetivos. Para que os resultados sejam satisfatórios e o aprendizado seja alcançado, precisamos buscar meios para suprir a necessidade da criança. Enquanto docente, estou sempre refletindo e buscando meios para contribuir com o aprendizado do discente. O ato avaliar é muito importante para que a aprendizagem aconteça.

Na décima primeira questão foi perguntado questionado se houve alguma observação especial sobre o desempenho dos alunos no período pandêmico e qual a contribuição da família nas atividades semanais dos filhos. A professora respondeu:

foi gratificante, as famílias participaram e acompanharam seus filhos nas atividades, os resultados foram visíveis. Os resultados foram fantásticos, a participação das famílias na orientação das atividades, dos trabalhos realizados assim como das devolutivas que ocorriam diariamente, destaca-se, de passagem, com responsabilidade e compromisso.

Foi questionado, ainda, quais foram as ferramentas utilizadas para as aulas remotas. Google Meet, plataforma utilizada pela escola, sendo essa a resposta apresentada, traduzida no gráfico abaixo:

Gráfico 15: Ferramentas utilizados nas aulas online



Fonte: pesquisa de campo, 2021

Finalmente houve o questionamento ponderando a importância do ciclo familiar no processo de aprendizagem do aluno no ensino fundamental I, considerando o período pandêmico. A educadora respondeu que: *“a participação da família foi determinante no processo de aprendizagem do aluno. O professor foi o facilitador, mas era a família que acompanhava a rotina de estudos dos filhos e orientava.”*

A partir dessas reflexões, pode-se perceber como a família é importante para o desenvolvimento da criança em seu processo de aprendizagem, sabendo que nem todos participam dos momentos importantes de seus filhos na escola, o que pode afetar negativamente a aprendizagem. Assim, é necessário também o empenho do núcleo escolar na busca de melhorar o desenvolvimento escolar dos educandos.

Dentre os fatos mencionados, a pesquisa permitiu maior conhecimento sobre o planejamento participativo, no qual estão envolvidos os membros da comunidade escolar, principalmente a participação da família na escola.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Educar é um processo que engloba a relação entre família e escola, portanto a educação ocorre em conjunto, necessitando assim de diálogo constante e participação ativa da família no caminhar da educação. Só assim é possível uma prática transformadora em busca do novo, não algo abstrato que fique só no ideário e sim algo que se concretize de fato. O aprendizado que se tira desse estudo é que o aluno se beneficia quando a família é uma extensão da escola auxiliando no processo de ensino aprendizagem, levando a melhor compreensão do espaço que se vive, as relações entre os homens, desigualdades e contradições, ou seja, toda a organização social e espacial.

Esta investigação tem um caráter crítico, pois a pesquisa permitiu maior conhecimento sobre o planejamento participativo, no qual estão envolvidos os membros da comunidade escolar, e, inclusive, a participação da família na escola. Sabe-se que a temática envolvendo educação é muito complexa e requer o conhecimento de várias competências, mas sabe-se também que a educação é, e sempre será o alicerce para a construção de uma nação consciente e crítica.

Dessa forma, foi possível observar que nesse período foi imprescindível a união da família com a escola, pois o momento se traduz em dificuldade para adaptação aos meios tecnológicos, onde tudo era novo e diferente da realidade da aula presencial.

É possível observar também o quanto a escola se desenvolveu nesse cenário, podendo utilizar os conhecimentos adquiridos para contribuir com a família e transformá-los em ações que favoreçam sua formação, tais como: convidar a família a participar de gincanas culturais, palestras com profissionais da saúde envolvendo a família e a escola, material visual para estímulos e valorização da importância da família e da escola na vida do educando. Ações essas, que desenvolvidas contribuirão no desempenho escolar com o envolvimento da família e da escola.

Assim, esta pesquisa foi de suma importância para refletir sobre a relação escola e família no período pandêmico, pois esta união deve ser tratada com ações específicas voltadas para educação integral do aluno num ambiente receptivo a todos, na perspectiva de uma educação de qualidade.

REFERÊNCIAS

BONI, Valdete; QUARESMA Sílvia Jurema. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. Vol. 2 nº 1 (3), janeiro-julho/2005, p. 68-80. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/emtese/article/download/18027/16976/56348>. Acesso em: 13 jun 2022.

BRASIL. *LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 8. Ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, edição câmara, 2011.*

BRASIL. Lei 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 16 jul. 1990a.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

_____; SHOR, Ira. *Medo e ousadia: o cotidiano do professor*. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

GANDIN, Danilo. *Planejamento como prática educativa*. São Paulo: Loyola, 1983;

IMBERNÓN, Francisco. *Formação docente e profissional: Formar-se para a mudança e a incerteza*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

LENTSCK, Reni Terezinha. Participação da família na escola: desafios e possibilidades. *Caderno Temático de Intervenção Pedagógica na Escola: os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor*. SEC Superintendência da Educação Programa de Desenvolvimento Educacional-PDE. Produções Didático-Pedagógicas. v. II, 2013. Disponível em: <https://bit.ly/2ZdZtSB>, acesso em 25-08-2019.

LIBÂNEO, José Carlos. *Adeus professor, Adeus professora? Novas tecnologias educacionais e profissão docente*. São Paulo: Cortez, 2011.

LIBÂNEO, J. C. Educação: Pedagogia e Didática – O campo investigativo da pedagogia e da didática no Brasil: esboço histórico e buscas de identidade epistemológica e profissional. In PIMENTA, Selma Garrido (Org.). *Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal*. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2006, p. 77-129.

_____. *Organização e gestão escolar: teoria e prática*. 4. ed. Goiânia: Editora alternativa, 2001.

MAZZOTTI, Alda Judith Alves. Relevância e aplicabilidade da pesquisa em educação. *Cadernos de pesquisa*, n. 113. p. 39-50. Julho/2001.

PADILHA, R. P. *Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola*. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001.

PIAGET, Jean. *Para onde vai a educação?* Rio de Janeiro: José Olímpio, 2007.

PICANÇO, Ana Luísa Bibe. *A relação entre escola e família – as suas implicações no processo de ensino-aprendizagem*. Relatório de Mestrado apresentado na Escola Superior de Educação João de Deus, para a obtenção do Título de Mestre em Supervisão Pedagógica, sob a orientação do Professor Doutor José Maria de Almeida. Escola Superior de Educação João de Deus. LISBOA, maio de 2012.

REIS, Risolene Pereira. Mundo Jovem, n.º. 373. Fev. 2007, p.6.

SOUSA, A. S.; OLIVEIRA, S. O.; ALVES, L. H. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. *Cadernos da Fucamp*, v.20, n.43, p.64-83/2021. Disponível em: <https://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/cadernos/article/download/2336/1441>. Acesso em: 13 jun. 2022.

ANEXO

Questionário realizado com os pais dos alunos

1 - Qual é o seu nome?

2 - Quantos filhos vocês têm?

1 filho

2 filhos

3 filhos

4 filhos

5 filhos

3 - Qual é a série que seu filho (a) se encontra?

1 ano

2 anos

3 anos

4 anos

5 anos

4 - Como foi o ensino remoto na pandemia?

Bom

Médio

Ruim

5 - O que faltou no ano passado (2020) com relação a educação escolar dos seus filhos?

Mais interatividade

Mais atividades

Mais comunicação entre o professor e o aluno

Nenhuma alternativa

6 - Com qual frequência vocês pais ajudam seus filhos com os deveres de casa?

- Sempre
- Quase sempre
- Raramente
- Nunca

7 – De 1 a 5, o quanto você está satisfeito com a aprendizagem e desenvolvimento do seu filho no período pandêmico, (sendo 1 para menos satisfeito e 5 para mais satisfeito)?

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

8 - Para desenvolver as atividades de seus filhos, quais recursos foram utilizados?

- Celular
- Computador
- Atividades impressas
- Outros recursos

9 - Como você avalia a postura do município diante das ferramentas tecnológicas?

- Bom
- Médio
- Ruim
- Péssimo

10 - Avalie a qualidade de sua internet para desenvolver as atividades propostas:

- Ótima
- Boa
- Regular

- Péssima

11 - Avalie sua satisfação em relação às atividades remotas?

- Satisfeito
- Indiferente
- Insatisfeito

12 - Você acredita que os meios de comunicação usados pela Escola neste momento de distanciamento social para compartilhar informações gerais foram eficientes?

- Sim
- Não

13- Como aconteceu as aulas dos seus filhos nesse período de pandemia?

- Google meet
- Zoom
- Google Classroom
- Nenhuma das opções acima

14 - Como foi a adaptação das crianças nesse período de ensino remoto?

- Bom
- Médio
- Ruim

15 - Vocês pais participaram de alguma reunião ao decorrer da pandemia na modalidade online?

- Sim
- Não
- Nunca

16-Como vocês avaliam a organização das atividades enviadas pela escola?

- Bom, pois sempre consigo encontrar as atividades facilmente;
- Médio, pois tenho algumas dificuldades de encontrar as atividades;
- Ruim, nunca encontro nenhuma atividade.

17 - Vocês pais acreditam que a aprendizagem de seus filhos depende da união entre a família e a escola? *

Questionário realizado com a professora

1- Qual é o seu nome?

2- Qual é o ano que você ensina?

1 ano

2 anos

3 anos

4 anos

5 anos

3 - Você ensina em uma escola pública ou particular?

4- Há quanto tempo está atuando como professor(a) desta escola?

5 - Na sua opinião, qual é o papel da família?

6 - Para você, a escola cria e fortalece ambientes que favorecem a participação da família no ambiente escolar?

7 - Quais foram as estratégias que vocês professores utilizaram para manter a relação família e escola?

8- Quais foram os desafios da escola para se planejar e reorganizar as aulas remotas em plena pandemia?

9 - Como a escola se planejou nesse período pandêmico para as famílias que não tinham acesso à internet em casa?

10 - Na sua visão, qual a importância da família no processo de aprendizagem do aluno?

11- No período pandêmico, como foi observar o desempenho e a contribuição da família nas atividades semanais de seus filhos?

12 - Quais foram as ferramentas utilizadas para as aulas remotas?

- WhatsApp
- Google classroom
- Google meet
- Livros
- Atividade impressas
- Nenhum

13 - A escola utilizou alguma estratégia para a busca ativa dos estudantes que não estavam participando das atividades ofertadas pela escola?

14 -Considerando o período pandêmico, qual a importância do ciclo familiar no processo de aprendizagem do aluno no ensino fundamental 1?